



DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

BEATRIZ DE FÁTIMA COSTA; ANTONIO JOSÉ CASTRO RAMOS JÚNIOR

Introdução: A Educação a Distância (EaD) tem crescido exponencialmente. Os avanços tecnológicos têm dado várias oportunidades aos estudantes que desejam prosseguir em seus estudos, mas ainda há muitos obstáculos principalmente quando a abordagem é inclusão e acessibilidade nesta modalidade de ensino. O fato de a cada dia mais pessoas estarem inscritas em cursos EaD não significa dizer que o mesmo está sendo inclusivo ou acessível. Na verdade, o ambiente virtual de aprendizagem, assim como a estrutura e organização didático-pedagógica do curso não são por si só elementos que garantam a inclusão de pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade. Há muitos outros aspectos atrelados à tecnologia e à EaD que não consideram as necessidades dos alunos e que, pelo contrário, impedem a aprendizagem de grupos específicos. **Objetivo:** Analisar os principais abordagens sobre desafios e estratégias para inclusão e acessibilidade em EaD. **Metodologia:** Revisão da literatura pautada na análise e seleção cuidadosa de artigos acadêmicos, revisões periódicas, livros e documentos institucionais que versem sobre acessibilidade e inclusão na EaD. **Resultados:** Acerca dos avanços tecnológicos existentes, e das normas em vigor, a prática de implementação de políticas referentes à inclusão e à acessibilidade na EaD ainda enfrenta inúmeras dificuldades. Dificuldades associadas ao acesso a materiais adaptados e à falta de apoio e treinamento para professores na utilização de tecnologias assistivas foram problemas recorrentemente identificados. No entanto, o uso de recursos de acessibilidade como legendas, audiodescrição, aplicativos, programas adaptativos e métodos criativos pode realmente ajudar a construir um ambiente educacional mais inclusivo e acessível. **Conclusão:** Inclusão e acessibilidade são elementos essenciais para democratizar a educação e promover a equidade no aprendizado à distância. Para que isso seja exequível, faz-se necessário que instituições educacionais, professores e órgãos reguladores assumam um compromisso colaborativo nessa perspectiva. Investimentos em políticas públicas eficazes, qualificação docente e tecnologias assistivas são medidas imprescindíveis para o acesso igualitário às oportunidades educacionais adequadas e aos ambientes propícios de aprendizagem a todos.

Palavras-chave: **DEMOCRATIZAÇÃO; ENSINO REMOTO; TECNOLOGIAS ASSISTIVAS**